

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE NOVO ARIPUANÃ
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA**

ANA CLARA RIBEIRO DA FONSECA

**A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO COMO
PATRIMÔNIO ARIPUANENSE**

Novo Aripuanã-AM
2024

ANA CLARA RIBEIRO DA FONSECA



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA
A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição como patrimônio aripuanense

Trabalho final, apresentado a Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP, defendido no Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – NESNAP, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado (a) em História, sob a orientação do professor Me. André Luiz Passos Araújo.

Novo Aripuanã, 29 de novembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. André Luiz Passos Araújo
Professor Orientador

Prof. Me. Sebastião Janderson Torres da Silva
Membro

Profa. Esp. Patrícia Santos dos Santos
Membro

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA: A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO COMO PATRIMÔNIO ARIPUANENSE

Ana Clara Ribeiro da Fonseca¹

André Luiz Passos Araújo²

RESUMO: O presente trabalho é um relato de experiência no formato de pesquisa histórica sobre o município e tem como objetivo, além de expor a prática da pesquisa em História, de compreender como a comunidade aripuanense atribuiu significado a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, analisando sua inserção na classificação de patrimônio histórico e cultural. Diante disso, o trabalho busca resgatar o contexto histórico da igreja, compreender a relação da comunidade com o monumento e investigar os valores que são atribuídos a ela. No presente estudo os métodos utilizados foram a pesquisa bibliográfica com revisão de livros e artigo científico; pesquisa documental com acervos históricos relacionado a Igreja Matriz; utilização do método da História Oral, a partir de entrevistas com moradores antigos. Se utiliza a análise de fotografias e imagens diversas, o que possibilita comprovar os eventos sociais da igreja e seu movimento na espacialidade da cidade alcançar o objetivo proposto. Em síntese, os resultados evidenciam que a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição é considerada um símbolo significativo para comunidade aripuanense, não apenas como um espaço de culto religioso, mas também como um marco histórico que representa uma parte da identidade cultural local.

Palavra-chave: Patrimônio histórico e cultural, Igreja matriz, Novo Aripuanã.

1. Introdução

Este relato de experiência tem como objetivo demonstrar a prática da pesquisa em História e descrever os conhecimentos investigativos apreendidos durante o curso expondo os processos de investigação que levaram ao desenvolvimento de um trabalho de pesquisa com a utilização dos métodos e das perspectivas das correntes historiográficas. Neste sentido, trata-se de um trabalho em relato de experiência no formato pesquisa histórica sobre o município, tendo como objeto a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Novo Aripuanã.

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição localizada no município de Novo Aripuanã-AM, é um símbolo significativo da história e da cultura local. A igreja Matriz, é considerada um monumento para a comunidade, possuindo uma trajetória que remonta as origens da cidade. Ela é compreendida como um elemento que desempenha um papel muito

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em História, Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – NESNAP, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, E-mail: aninhar356@gmail.com

² Professor assistente do Curso de Licenciatura em História do Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – NESNAP, Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Mestre em História Social pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Amazonas -PPGH/UFAM. Email: luizpassos_am@yahoo.com.br

importante, não apenas como um local de encontros religiosos, mas também como ponto de referência que enfatiza a trajetória evolutiva da comunidade aripuanense. Diante disso, vale pensar esse monumento dentro do conceito de patrimônio histórico na tentativa de classificá-lo como um espaço que marca a história de um povo, sendo importante para a construção de uma identidade local.

No município de Novo Aripuanã, os primeiros registros de uma tradição católica que se direcionava para a posterior criação da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, se deu por volta de 1945, quando um fiel católico conhecido como Cazuzza Fonseca iniciou um movimento de festejos comemorativos e ritos religiosos, alimentando uma tradição que acabou por tornar a sua residência o local onde seria construída a primeira Igreja Católica da cidade. (Prelazia de Borba, s.d., p. 08). Diante disso a escolha desse objeto de estudo surgiu através da disciplina do curso patrimônio cultural e memória, na tentativa de perceber como este monumento se encaixa na concepção do conceito de patrimônio histórico e cultural. Este movimento se justifica para demonstrar a igreja como um marco histórico muito importante significativo na formação do município, desempenhando um papel crucial na construção da identidade local, na transmissão de tradições e valores sociais e religiosos da comunidade aripuanense. A metodologia utilizada neste trabalho envolve uma pesquisa bibliográfica sobre a história da igreja, além de se servir do método da História Oral que originou, por meio de entrevistas com moradores locais, as chamadas fontes orais, que contribuíram no preenchimento de lacunas que os documentos consultados não puderam fornecer.

Portanto, a contribuição desse estudo visa enriquecer a história da igreja matriz Nossa Senhora da Conceição e, principalmente, fomentar discussões sobre a importância do patrimônio cultural na formação da identidade local.

2. Procedimentos metodológicos

No presente estudo, foram utilizadas pesquisa bibliográfica com revisão de livros e artigos científicos. Também foram realizadas pesquisas a acervos pessoais relacionados a Igreja Matriz e de natureza informativa como, panfletos, fotografias e cartazes. Porém, devido à escassez de material escrito, foi necessário fazer uso da História Oral como principal elemento de abordagem e método.

Nesse sentido, recorreu-se aos conceitos e procedimento de Meihy (2015) para o qual a História Oral é uma prática de apreensão de narrativas feita através de usos de meios

eletrônicos destinado a coletar testemunhos, promovendo análise de processos sociais do presente e facilitar o conhecimento do meio imediato. A partir dessa perspectiva foram selecionados os indivíduos que fizeram parte da rede de depoentes para efetuar as entrevistas, num total de 04 pessoas que se relacionam com o objeto. Segundo Meihy (2007), o método da História Oral compreende alguns importantes passos para que sejam mantidos o rigor acadêmico e a validade das fontes que surgem nesse tratamento. Assim, como procedimentos, tem-se: planejamento e escolhas dos depoentes; as gravações das entrevistas que foram realizadas através de celular; realização de uma apresentação da entrevista e o entrevistado; a transcrição e a textualização; conferência das transcrições e textualizações; a autorização do depoente; arquivamento do documento. Esse processo é importante no sentido de garantir o rigor na produção do que se compreende como fontes orais e que fazem parte predominante das análises nesta pesquisa.

Cada depoente propõe uma forma de narrar o objeto, daí a necessidade de entrevistar mais de um sujeito, que nesta pesquisa foram: Domingos Sávio, de 56 anos, entrevistado em 16 de agosto de 2024; Manoel Vivaldo Alves Magalhaes, de 71 anos, entrevistado em 02 de outubro de 2024; Neuza Fonseca, de 72 anos, entrevistado 25 de agosto; Creuzina Assis, de 72 anos, entrevistado em 03 de outubro.

A análise das narrativas orais levou em consideração a memória individual e coletiva, conforme a perspectiva de Portelli (1997, p. 14), para o qual a memória existe em elaborações socialmente estruturadas fazendo dos seres humanos capazes de guardarem lembranças e expô-las por meio de narrativas próprias entendendo a memória como um processo e não um depósito de dados. Por fim, vale destacar que a combinação desses recursos, possibilitou uma análise mais compreensiva, completa e menos passível de erro, uma vez que a metodologia, segundo Minayo (1992, p.23), é considerada como uma atividade básica das ciências na sua indagação e descobertas da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É o método que fornece os meios para alcançar o objetivo proposto.

3. Contexto Histórico da Igreja Nossa Senhora da Conceição

Circunscrita à Prelazia de Borba, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, teve seus trabalhos paroquiais iniciados em dezembro de 1968. Porém, sua história se confunde com o

surgimento de várias outras igrejas formadas ao longo do Rio Madeira que foram estabelecidas por missões católicas ao longo do século XX para catequizar indígenas da região (Gouvêa, 2021, p.121). Mesmo assim, a tradição católica no município de Novo Aripuanã ofereceu uma versão diferenciada da formação da igreja nesse espaço.

Embora os registros atribuam os primeiros cultos de N. S. da Conceição à figura de Josefa Fonseca, sobre a qual não foi possível angariar muitas informações, efetivamente, a reverência à referida santa tem como protagonista os senhor Cazuzza Fonseca.

Cazuzza morava no interior de Novo Aripuanã, na região do rio Gariuba, e manteve profunda devoção aos ritos marianos levando adiante sua história de fé que deu início a uma tradição religiosa que foi crescendo cada vez mais na comunidade Aripuanense. Pode-se afirmar então que a tradição religiosa católica de Nossa Senhora da Conceição, surgiu através deste fiel, por volta de 1945, por meio de movimentos de festejos comemorativos e ritos religiosos, alimentando uma tradição que acabou por tornar a sua residência o local onde seria construída a primeira Igreja Católica da cidade. (Prelazia de Borba, s.d., p. 08).

O surgimento da tradição religiosa católica em Novo Aripuanã deve muito ao Sr. Cazuzza Fonseca, que desempenhou um papel fundamental para o crescimento da comunidade, promovendo não apenas uma religião no município, mas também a formação social da comunidade. O local que era realizado todos os encontros de rezas e novenas, era em sua residência que ficava onde está construída a igreja hoje. Essa memória da origem da matriz, está consolidada no relato dos depoentes e são sempre voltadas a esse sujeito, conforme atesta o Sr. Sávio:

Cazuzza Fonseca [...] tinha uma devoção mariana muito grande quando ele vinha para cá ali próximo a antiga feira, próximo do mercado, ele tinha uma casa onde ele convidava todo pessoal para fazer as orações e junto com o João Gogó. João Gogo ele era de uma família tradicional, eles rezavam novenas e faziam suas devoções da nossa senhora. Em uma pequena casa ali onde é o local da matriz mais ou menos próximo ali do educandário, ele começou a rezar e isso foi aumentando a devoção. (Domingos Sávio Colares.2024).

Conforme o culto ia crescendo e a devoção sendo alimentada, o Sr. Cazuzza, por motivos que se

desconhece, teve que se deslocar para Manaus, entregando aos demais fiéis a missão de continuar as festividades que ele tanto prezava. Nesse processo de saída do principal organizador do culto a N. S. da Conceição, entra em cena o Sr. João Gogó, que ficou responsável de tomar a dianteira das atividades e, em necessidade de ter um espaço mais

formal para os fiéis, dedicou-se a fazer um templo que tinha uma característica muito modesta, sendo simples, de madeira e coberta de palha conforme suas condições na época. (Prelazia de Borba, s.d., p. 08).

João Gogó fez uma promessa, se a filha dele ficasse boa aí que todos os anos ele e a festejar a Nossa Senhora, com isso foi surgindo essa devoção mariana por isso que é importante essa relação cultura e religiosidade foi a partir de uma devoção desse povo que vivia a essa cultura religiosa que iniciou os festejos de Nossa Senhora. (Domingos Sávio Colares,2024).

Em pouco tempo, o espaço simples organizado por João Gogó, foi ficando pequeno demais para as atividades religiosas da comunidade. Foi através da iniciativa do padre Bento, que ao chegar em Novo Aripuanã, lançou-se à tarefa de construir um templo apropriado à condição numérica, para os encontros dos fiéis católicos. Diante disso, organizou uma convocação para a população local, que construíssem uma igreja especial em homenagear a Nossa Senhora da Conceição. O padre Bento assim como diversos padres que ordenaram Novo Aripuanã, tinham grandes liderança e conseguiu trazer um carpinteiro, o Sr. Antônio, do município de Borba-AM, para ajudar juntamente com o povo Aripuanense.

Ele convidou todo povo e o povo aceitou e ele trouxe gente de Borba da família Cantalice e outros pedreiros que ajudaram a construir essa igreja aí só que levou bastante tempo. Trabalhou o pai da Soraia, Izaque Alfon e tantas e tantas ´pessoas mamãe também ajudou mais foi toda comunidade com a ajuda do padre Bento que incentivava. Ai na praça, onde é a praça hoje eles cavavam para levar o barro para ajudar na construção da igreja porque antigamente a massa que era feira era misturada com barro, por isso que eles cavavam, nisso eles achavam mitos objetos indígenas. (Domingos Sávio Colares,2024).

O envolvimento da comunidade é uma das características mais significativas desse processo de construção da igreja, que contou com a ajuda de pedreiros, moradores locais e até mesmo de pessoas que vieram de outras cidades, como Borba.

Nessa época Novo Aripuanã ainda era municípios de Borba, não era um município constituído e aí passou um padre por aqui ele veio da Bahia o padre Bento, ele tinha muita influência e reuniu o povo ele atendia daqui de Borba até Humaita ele atendia esse povo, ele fazia chamada antiga desobriga que chamava e ele reunia o povo aqui para construir a igreja de nossa senhora. (Domingos Sávio Colares,2024).

Padre Bento, com sua batina, suplicava aos moradores, comerciantes e trabalhadores da roça, levava merenda para os que trabalhavam diariamente na construção da igreja. (Prelazia de Barbosa, s.d., p. 08).

A influência do saudoso padre Bento na construção da igreja foi de extrema importância para comunidade. Atendia as comunidades vizinhas e principalmente convocava pessoas de fora para ajudar na construção da Igreja Matriz.

A chamada antiga desobriga, é uma organização comunitária, utilizada pelo padre Bento, para convocar e engajar a população na obra da igreja. Isso demonstra a habilidade de liderança e conhecimento que o padre teve para ajudar a comunidade local, além de líder espiritual, agiu como um grande gestor social, buscando apoio entre os moradores reforçando os laços comunitários em torno da construção da igreja. Diante disso, a ação demonstra a importância da igreja como ponto central para comunidade Aripuanense.

4. A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição como Patrimônio Histórico e cultural

Patrimônio histórico e cultural diz respeito a tudo aquilo que é produzido como bens material e imaterial pelo ser humano e está destacado como cultura de uma sociedade. Na definição de Lemos (1987, p.35) o patrimônio cultural é uma herança que recebemos das gerações passadas, o que vivemos no presente e que legaremos às futuras gerações. Tudo aquilo que nos define como povo, como nação e como cultura. Nesse sentido, podemos considerar a premissa de que o patrimônio estabelece uma espécie de memória que pode ser ampla, a nível de compreender toda a comunidade, ou ainda, estabelecer-se no seio de uma ou mais famílias. Sobre isso, Le Goff (1987, p.22) aponta que a memória coletiva é um conjunto de lembranças armazenadas na mente de um grupo social, que são transmitidas de geração em geração e que moldam a sua identidade. Diante disso, a comunidade compreende a igreja a partir de um sentimento de pertencimento inserindo-a no conceito de patrimônio como o símbolo do município de Novo Aripuanã. Ela é um patrimônio histórico e cultural significativo para o município, sua relevância transcende o espaço religioso, evoluindo no desenvolvimento na identidade local e contribui na construção da memória coletiva da comunidade Aripuanense.

Enfatizar a igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição como patrimônio histórico e cultural de Novo Aripuanã é fundamental para reconhecer seu papel histórico da comunidade Aripuanense, que fez parte na evolução do município. Além de ser um patrimônio histórico e cultural, ela também é um patrimônio material de grande valor. A igreja se enquadra como patrimônio histórico pelas histórias e evolução vivenciadas que contribuiu para identidade cultural de uma comunidade. As contribuições no campo do social podem ser destacadas, por

exemplo, pela instalação do aeroporto, na construção do hospital, na organização dos meios de comunicação, entre outros. (Prelazia de Barbosa, s.d., p. 09-11)

Mesmo com uma noção restrita sobre o conceito de patrimônio, não se pode negar que as pessoas, no geral, pelo senso comum, compreendem o que ele significa e qual o seu valor. Isso fica marcado pelo depoimento a seguir:

Patrimônio histórico é tudo aquilo que traz uma história para a cidade, de cada lugar. (Manoel Vivaldo Alves Magalhães,2024).

Essa concepção enfatiza a dimensão narrativa do conceito de patrimônio, reconhecendo a importância para identidade local em cada espaço específico. Ao mencionar a igreja Matriz como um dos símbolos de referência do município de Novo Aripuanã, apesar de ela ser um patrimônio material e sua capacidade de representar a história e a cultura da cidade. Dessa forma, a igreja não é apenas uma construção física, mas também é um símbolo carregado de significado histórico e cultural para os moradores

É um patrimônio porque quando se olha para Novo Aripuanã, um dos símbolos de referência é a nossa igreja matriz. (Domingos Savio Colares,2024).

É uma definição abrangente, pois engloba não apenas monumentos e edifícios, mas também a história de cada local, seja qualquer espaço que guarde memórias e narrativas do passado e uma ligação profunda entre o patrimônio e a identidade de uma cidade. (IPHAN, 2022).

Ela é um patrimônio importante, a igreja ela fez muitas histórias na vida da gente, ela fazia vários eventos a igreja chamava muita atenção do povo. Os festejos era o momento mais esperado. (Neuza Fonseca,2024).

Os eventos realizados pela igreja matriz citados pelos depoentes, aconteciam por meio das celebrações religiosas, das festas em honra a Nossa Senhora da Conceição, e os arraiais. O festejo era celebrado ao longo de dez dias e representava o momento em que os fiéis católicos demonstravam as suas devoções através de orações e promessas. Os festejos religiosos são os momentos em que a identidade cultural se manifesta, não apenas por meio de expressões religiosas, mas também através, por meio das danças, comidas típicas, economia e principalmente como meio de atração de visitantes de outras cidades. Esses eventos atualmente cresceram em proporção, pois, cada bairro da cidade consiste em uma devoção mariana de modo a fortalecer a fé de cada cidadão e para promover a cultura local, reunindo pessoas e preservando a tradição religiosa a cada ano.

5. Relação Social e significado com a comunidade local

A igreja como parte da religiosidade da comunidade estabelece uma série de vínculos com a sociedade que a circunda. É um elemento de ligação entre os fiéis e configura o espaço de exercício da experiência religiosa. Porém, em alguns casos, essa função extrapola o simples mecanismo de exercer a fé. O espaço erigido para contemplação de Deus e comunhão dos fiéis tende a atrair para si um outro significado mais voltado para a identidade da comunidade com um todo. Isso vai depender de sua história e relacionamento com a população, mas, grosso modo, o monumento passa a ser visto como patrimônio e elemento de reconhecimento identitário. Nesse sentido, a fala de Sávio Colares é reveladora do papel da igreja Matriz em Novo Aripuanã:

É muito importante a religiosidade católica que a igreja sempre teve com trabalhos sociais de caridade e a igreja tornou-se uma referência que o padre por ter essa autoridade de dentro da igreja, ele também representa aquele pai espiritual que orienta o povo, construiu se conviveu e famílias se formaram foi tudo através do arredor da igreja. (Domingos Savio Colares,2024).

Assim, a história da igreja se confunde com a história dos moradores, que são alcançados por suas ações sociais tendo a Matriz o centro do qual essas ações surgem. A igreja contribuiu com algumas construções sociais como; na primeira instalação da Rádio, na construção do primeiro hospital de Novo Aripuanã e na construção do aeroporto. A igreja também realizava diversas ações sociais na comunidade Aripuanense. As atividades sociais ocorriam por meio de celebrações, casamentos, batizados, formaturas, centro de votações políticas, centro de educação, espaço de comunicação, distribuição de cesta básicas e outros eventos que uniam a comunidade e fortaleciam os laços de identidade local. Essas atividades que eram realizadas antigamente, mas hoje em dia ela ainda consiste fazendo ações sociais.

A igreja atendia o clube de mães, eles davam comidas, davam roupa para o povo de Novo Aripuanã que era um povo muito pobre. (Domingos Sávio Colares,2024).

As influências dos padres iniciais que passaram pelo município fazendo essas missões tiveram um papel crucial para o desenvolvimento na identidade local. As contribuições significativas que ajudou na evolução do município de Novo Aripuanã e na vida social dos aripuanenses.

Os americanos de forma muito especial desde lá do começo quando a paróquia foi criada em 08 de dezembro de 1968, houve a contribuição da seguinte maneira: a igreja tinha uma oficina onde vários jovens aprenderam a trabalhar com oficina por exemplo; o Zé Piaba, o Zé Lito que trouxe essa capacidade para o povo, esse trabalho dentro do município foi por conta da igreja. Também a construção do aeroporto foi por causa dos padres americanos de forma muito particular. O frei Júlio que mobilizou esse povo para construir o aeroporto da nossa cidade e hoje a gente tem essa obra grande. A gente poderia perguntar assim, como começou isso né e hoje tá aí, o aeroporto funcionando trazendo e levando gentes para o progresso do nosso município [...]. Os padres estiveram assim muito essa caridade com povo de Aripuanã além da formação no ponto de vista da educação os padres orientavam, davam aula de inglês, eles ajudavam e contribuíam com muitas famílias e acolhendo muitos jovens, e eles trabalhavam por exemplo; João Antônio Correa que se tornou jornalista, frei Bosco se tornou padre e tantos e tantos que a igreja contribuiu e também professores que se formaram a partir da orientação da igreja que cursaram cursos de teologia a partir da igreja. Foi muito grande a participação da igreja além das desobrigas, das viagens do interior, das celebrações e o conforto espiritual que a igreja permite quanto na cidade e enquanto no interior esse conforto espiritual. (Domingos Savio Colares,2024)

A Igreja Matriz desde sempre valoriza atividades educativas oferecendo cursos, catequese e outras formas de ensino que contribuíram para a formação cidadã da comunidade. O acesso à educação ajuda a moldar valores éticos e morais que influenciam o comportamento social dos cidadãos, contribuindo com uma comunidade mais respeitosa. Dessa forma, segundo o depoente, a influência dos padres americanos foi responsável por grande parte do impulso de desenvolvimento social da cidade de Novo Aripuanã, apesar dos tempos difíceis.

A igreja se caracteriza como um importante símbolo significativo para a comunidade Aripuanense. Ela é um ponto de referência que interliga a evolução do município e as gerações, preservando tradições e histórias do local. Ela é um patrimônio que representa não apenas a fé religiosa dos moradores, mas também tem valor histórico do município ao longo dos anos. Preservar essa igreja é preservar a memória coletiva dos habitantes de Novo Aripuanã.

Lembro que a igreja era o centro das atenções, a igreja abraçava a comunidade e a comunidade abraçava a igreja. (Creuzina Assis,2024).

A fala de Creuza é muito interessante, uma vez que descreve essa ligação da igreja com a comunidade. Vale destacar que ela não é mais fiel Católica, mas reconhece a importância das ações da igreja na vida comunitária. Esse laço fortalece a ideia de que o monumento representa o espaço onde essas identidades e percepções se direcionam.

A Igreja matriz Nossa Senhora da Conceição um dos marcos históricos importantes na evolução do município de Novo Aripuanã, que se desenvolveu em torno da estrutura social local, servindo como ponto de referência para a comunidade e contribuindo para a formação de identidade.

6. A Importância e preservação da Igreja Matriz

A igreja representa um importante marco na história do município de Novo Aripuanã, refletindo uma relevância de constante evolução entre a igreja e a comunidade desde a época que foi construída. Ela é uma testemunha da evolução cultural e social da comunidade, sendo o palco principal dos eventos significativos na vida dos moradores.

E eu vivi nessa igreja e a importância dela para mim foi a minha formação religiosa, porque quando vieram aparecer outras igrejas, eu já era adulto. Então, ela tem uma importância muito grande não para mim, mas para as famílias de Novo Aripuanã, Porque a igreja católica ela trabalha em prol da comunidade. Não trabalha em prol de pessoas. (Manoel Vivaldo Alves Magalhães,2024).

A igreja é o centro das celebrações religiosa, como missas, festividades e sacramentos, desempenhando um papel crucial na vida espiritual dos fiéis, além disso, a igreja congrega a comunidade, promovendo laços de união e solidariedade entre os habitantes. Diante disso, para os moradores a igreja é um elemento fundamental da identidade local e social, representando tradições e valores que são passados de geração em geração.

Eu fui ao seminário fiquei quatro anos proporcionado pela igreja. Estudei a partir da igreja assim com outros que foram pra Manaus estudar motivados pela igreja. Eu estudei quatro anos em Manaus no Dom Bosco, isso me ajudou muito. Fiz filosofia um pouco. Não terminei, e depois eu vim para cá continuei estudando fui chamado para estudar teologia, fiz teologia pela igreja me tornei Diácono entendeu. Tudo pela igreja, então a igreja nos acolhe sempre. Sempre a igreja sempre muita acolhedora e olha para aquele que sempre que mais [...] porque o chamado é de Deus, mas a igreja proporciona esse momento de formação e a igreja capacita. (Domingos Sávio,2024).

A influência da igreja católica na formação de indivíduos, teve uma forte influência na formação familiar. Conforme Sávio houve uma forte influência eclesiástica em seu desenvolvimento pessoal e social. Sua família apresenta uma composição de freira, um padre, um diácono e cinco ministras eucarísticas todos ligados a igreja católica. A escolha dos nomes membros da família todos são Salesianas, refletindo a profunda influência da igreja, especificamente a tradição salesiana e seus nomes bíblicos.

Sim, a gente tem uma freira, um padre, um diácono e cinco ministros da eucaristia toda dentro da igreja católica. É uma vivência assim... olha os nossos nomes foram dados todos pela igreja por exemplo; Domingos Savio salesiano, Auxiliadora salesiano, Socorro Salesiano entendeu nomes bíblicos da igreja. É uma influência muito forte os americanos, os padres assim contribuíram muito na nossa formação muito mesmo. (Domingos Sávio Colares,2024).

É muito importante preservar a igreja matriz como patrimônio histórico e cultural, para mantendo sua integridade estrutural e cultural garantindo as novas gerações possam conhecer e vivenciar a história e importância que ela tem. Segundo Lemos (1987, p,21), preservar é dever de patriotismo, preservar os recursos materiais e as condições ambientais em sua integridade, ou seja, preservar significa guardar, manter, gravar e valorizar a memória social preservando o que for significativo dentro de nossos vastos elementos do patrimônio histórico e cultural.

Dessa forma, é fundamental que a sociedade adote uma preocupação com educação patrimonial, envolvendo escolas e instituições para que as pessoas conscientizem sobre a importância do patrimônio histórico e cultural que a igreja se enquadra. Diante disso, “ a educação patrimonial é definida como um instrumento de aprendizagem, que utiliza fatos, acontecimentos, objetos culturais, através da interdisciplinaridade, com objetivo de aprender o patrimônio de cada localidade para aprender valorizar sua cultura”. (Kohl, 2005, p. 01).

Portanto, a igreja matriz Nossa Senhora da Conceição é, mais do que um edifício, ela é um símbolo vivo da história, identidade, cultura e fé do povo de Novo Aripuanã. A sua importância e preservação deve ser uma prioridade, não apenas para manter viva a história local, mas também para fortalecer os laços comunitários e promover o desenvolvimento social e cultural do município.

7. Conclusão

Por fim, o trabalho de pesquisa sobre a igreja Matriz Nossa Senhora da conceição, é um importante exercício para a melhor compreensão do conceito de patrimônio. A igreja, por si, representa um testemunho da história e da devoção religiosa da comunidade, e sempre desempenhou um papel muito importante na formação e identidade do município de Novo Aripuanã. Este trabalho buscou não apenas o conceito de patrimônio, mas também compreender o seu papel na formação da identidade local fazendo parte da evolução do município. A relevância deste tema é evidente, visto que a valorização do patrimônio histórico-cultural contribui para a construção de memórias coletivas.

Os resultados obtidos caracterizam que a Igreja Matriz é um patrimônio histórico e cultural e material do município de novo Aripuanã. Pois a Igreja Matriz não é um espaço somente de cultos religiosos, mas também como um elemento significativo na identidade local. Os depoimentos dos moradores e as observações realizadas durante as entrevistas, relatavam suas perspectivas e memórias, relevando profunda conexão emocional sobre a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

Diante disso, este trabalho de pesquisa, contribuiu com o exercício e esforço acadêmicos colocando como fruto dessa prática. Foi um processo desafiador, pois é um trabalho que exige persistência e, principalmente, paciência.

10. Fontes Orais

ENTREVISTA concedida por ASSIS, Creuzina. Entrevista [03 de outubro de 2024]. Entrevistadora: Ana Clara Ribeiro da Fonseca. Novo Aripuanã /AM,2024.

ENTREVISTA concedida por Vivaldo, Emanuel. Entrevista [02 de outubro de 2024]. Entrevistadora: Ana Clara Ribeiro da Fonseca. Novo Aripuanã/AM,2024.

ENTREVISTA concedida por FONSECA, Neuza. Entrevista [25 de agosto de 2024]. Entrevistadora: Ana Clara Ribeiro da Fonseca. Novo Aripuanã/AM,2024.

ENTREVISTA concedida por COLARES, Sávio. Entrevista [16 de agosto de 2024]. Entrevistadora: Ana Clara Ribeiro da Fonseca. Novo Aripuanã/AM, 2024.

11. Referências bibliográficas

FRANCISCO, Gouvêa Carlos. **História do Nosso Povo**: Novo Aripuanã-AM. Campinas: D7 Editora, 2021.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento: **História e Memória**. Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Borges. ed. Campinas-SP 1996.

(IPHAN), **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Disponível em: Portal. IPHAN, gov.br/>Acesso em out.2022.

KOHL, Angelica Schwanz. **Educação Patrimonial**. Pelotas RS: Editora UFPEL.

LEMOS, Carlos Alberto. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Vértice, 2015.

MEIHY, Barbossa FH. **História oral: Como fazer, como pensar**, 2007.

MINAYO, M.C de S. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, ed. Hucitec, 1992.

PRELAZIA DE BORBA. **Programação do Festejo de N. Sra. Da Conceição**. Novo Aripuanã: Gráfica Pinheiro, s.d.